



CAMINHANDO PELA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Larissa Moraes Mesquita 1

Josiane da Silva Gomes 2

Erika Gonçalo Lima 3

Ana Lysia Dias Mont'Alverne 4

José Machado Linhares 5

Eliany Nazaré Oliveira 6

RESUMO

O presente relato objetivou expor a experiência adquirida por acadêmicos do curso de Enfermagem na execução de preceptoria em serviço no PET-Saúde Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, ocorrida durante o biênio 2013 a 2015, com atividades de extensão, ensino e pesquisa. Os serviços vivenciados pela autora foram o Centro de Reabilitação de Sobral Dr. Pedro Mendes Carneiro Neto (CRS), orientado por um preceptor Fisioterapeuta, a Atenção Primária à Saúde (APS) com preceptor Educador Físico, o Projeto Superando Obstáculos e Limites (SOL) com preceptor Terapeuta Ocupacional e, por último, o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobral (SACS), acompanhado por um Assistente Social. A oportunidade concedida pelo PET-Saúde Redes de Atenção foi muito enriquecedora para aplicar, na comunidade, os conhecimentos adquiridos na academia. Essa inserção nos serviços de saúde contribuiu para o conhecimento do processo de trabalho dos mesmos, para compreensão não só do papel da Enfermagem na assistência como também da equipe multiprofissional, uma vez que todas preceptoras acompanhadas eram de categorias profissionais distintas.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Pessoas com Deficiência; Educação.

INTRODUÇÃO

Com o intuito de intervir no curriculum dos cursos da área da saúde, a fim de que esses possam deslocar o eixo da formação centrado na assistência individual prestada em unidades especializadas por outro processo em que a formação esteja atrelada às necessidades sociais, foi lançado pelo Ministério da Saúde, o Ministério da Educação e a Organização Mundial o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) em 2005, objetivando incentivar transformações no processo de formação, geração de conhecimentos e prestação de serviços à população, para abordagem integral da relação de saúde-doença (BRASIL,2005).

Em 2008, o Ministérios da Saúde e o da Educação instituíram o Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde), o qual é um recurso que visa a especializar os estudantes da área da saúde nos serviços, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, é proporcionada aos acadêmicos a iniciação ao trabalho, aos estágios e às vivências (BRASIL, 2008).

Segundo a Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008, o PET-Saúde objetiva o cumprimento do papel do Ministério da Saúde como ordenador da formação de profissionais, estimulador da formação de profissionais e docentes qualificados técnica e cientificamente, com senso crítico e sensíveis à necessidade da indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa. Além disso, contribuir para a formação de agentes com perfil para atender às necessidades e às políticas de saúde do país, preparar os futuros profissionais ao enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira.

A Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em parceria com a Secretaria de Saúde de Sobral, lançou o Edital nº 14, 8 de março de 2013, que aprovou o PET- Saúde Redes de Atenção, com quatro redes, a saber: Rede de Cuidados à Pessoa com

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE: larissamoraesmesquita@gmail.com;

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Secretaria de Saúde de Sobral - CE

4. Secretaria de Saúde de Sobral - CE

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

Deficiência, Rede Cegonha, Rede De Atenção às Urgências e Emergências e Rede de Atenção Psicossocial.

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, na qual os autores estão inseridos, foi instituída pela Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012, define, em suas diretrizes, a promoção da equidade, a garantia de acesso aos serviços de sua qualidade dos, cuidado integral e assistência multiprofissional, com atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas, diversificação das estratégias de cuidado, além do desenvolvimento de atividades no território, que favoreçam a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania.

O Censo do IBGE afirma que, em 2010, cerca de 24% da população brasileira declarou possuir, pelo menos, um tipo de deficiência investigada, seja ela mental, motora, visual ou auditiva. Na maioria dos casos, tais deficiências acometem as mulheres. Em Sobral, no Ceará, com uma população de 188.233 habitantes, cerca de 48.270 pessoas possuem algum tipo de deficiência, ou seja, 26,64% da população. Sendo 78,2% de deficientes visuais; 22,6% deficientes auditivos; 29,36% deficientes motores ou físicos e, 6,15%, deficientes intelectuais (CENSO, 2010). Com isso, percebe-se a importância da atenção a ser prestada à população citada anteriormente, a relevância do relato da vivência com as pessoas deficientes na cidade de Sobral.

Considerando essas questões, o presente relato objetivou expor a experiência adquirida por acadêmicos do curso de Enfermagem na execução de preceptoria em serviço no PET-Saúde Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, retrospectivo e descritivo, de acadêmicos monitores/bolsistas do PET-Saúde Redes de Atenção do curso de Enfermagem da UVA, inseridos na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Sobre os relatos de experiência, Dyniewicz (2009) expõe que são metodologias de observação, de forma sistemática, com a finalidade de estabelecer elo entre bases teóricas e experiências da realidade.

A rede possui dezenove integrantes, dos quais um tutor professor da universidade, seis preceptores, trabalhadores dos serviços de saúde e doze monitores acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Educação Física.

A vivência ocorreu durante o biênio 2013 a 2015, com atividades de extensão, ensino e pesquisa, exercidas em doze horas semanais, dentre as quais, oito de extensão, duas de ensino e duas de pesquisa. Durante esse período, as ações de ensino ocorreram quinzenalmente, com leitura e discussão de textos, seminários e aulas expositivas dialogadas. A pesquisa foi desenvolvida a partir das ações realizadas para a comunidade, compondo diferentes métodos de construção de conhecimento. E a extensão foi desenvolvida nos serviços de saúde de Sobral, que atendem as pessoas com deficiência.

Os serviços vivenciados durante a extensão foram o Centro de Reabilitação de Sobral Dr. Pedro Mendes Carneiro Neto (CRS), orientado por um preceptor Fisioterapeuta, a Atenção Primária a Saúde (APS) com preceptor Educador Físico, o Projeto Superando Obstáculos e Limites (SOL), com preceptor Terapeuta Ocupacional e, por último, o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobral (SACS), acompanhado por um Assistente Social. A permanência em cada serviço foi de seis meses.

RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA

A primeira experiência com a comunidade foi no Centro de Reabilitação de Sobral Dr. Pedro Mendes Carneiro Neto que, segundo a coordenadora do serviço, funciona em três turnos. Além disso, há transporte adaptado para auxiliar na locomoção de alguns pacientes que possuem limitações físicas e financeiras.

O PET-Saúde, dentro desse serviço, pôde contribuir especialmente no atendimento ao grupo de mulheres que se submeteram à mastectomia, e ao de crianças com alguma deficiência mental ou física junto à equipe de cuidadores multiprofissionais.

O Grupo de Mulheres Mastectomizadas era composto por mulheres pós-mastectomizadas, em busca da reabilitação física e mental. Os encontros aconteciam duas vezes por semana dos quais um era reservado para o fortalecimento da musculatura com atividades lúdicas e outro era voltado à saúde mental dessas mulheres. Para que o cuidado a esse grupo fosse efetivo, era conduzido pela equipe multiprofissional composta por Enfermeiro, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo e Assistente Social.

Os primeiros encontros de que os monitores do PET-Saúde participaram foram para conhecer as participantes do grupo, a dinâmica e estabelecer vínculo com as mulheres. A partir disso, iniciou-se o desenvolvimento de técnicas a serem aplicadas sem mudar o objetivo do grupo.

Os monitores de Enfermagem e Educação Física atuaram em conjunto para a realização de ginástica laboral, momentos de lazer em lugares fora do serviço de saúde como piquenique e dia de beleza.

Em relação ao acompanhamento dos atendimentos às crianças com deficiências, pôde-se conhecer e estudar mais sobre as

limitações que eram vistas nos atendimentos como Autismo, Paralisia Cerebral, Síndrome de Turner. Além disso, havia pacientes com deficiências não diagnosticadas e outros com múltiplas deficiências.

Na Atenção Primária à Saúde, pôde-se transitar pela realidade de dois Centros de Saúde da Família (CSF). O papel da Atenção Básica na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência é de suma importância, porque representa o ingresso do paciente a outros serviços como o CRS e SACS, bem como o encaminhamento a consultas com especialistas para diagnósticos.

As ações realizadas pelos monitores do PET-Saúde nos CSF foram a busca ativa de casos de pessoas com deficiência no território, visitas domiciliares, atendimentos no próprio serviço, além de participação nos grupos existentes nos dois territórios.

Durante o período de extensão, foram acompanhados, de forma individualizada, três pacientes do sexo feminino com deficiência. Uma com Poliomielite, outra com uma perna amputada por doença circulatória e a outra por ter se submetido à mastectomia. Com a condução desses casos, foi possível fazer a escuta qualificada às pacientes, orientações quanto a medicações, informações sobre consultas e acompanhamento do itinerário terapêutico delas pelas referências aos outros pontos de atenção da rede, como o encaminhamento da paciente que fez mastectomia ao grupo de mulheres do CRS, e a paciente com Poliomielite o encaminhado ao SACS para a aquisição de uma órtese.

A atuação em grupos na atenção básica foi bem enriquecedora, uma vez que foi possível trabalhar a prevenção de deficiências em grupos onde não havia pessoas deficientes e a inclusão social em grupos cujos integrantes eram deficientes. Trabalhou-se com dois grupos de idosos, um em cada território, e com um de mulheres.

O Projeto Superando Obstáculos e Limites visa a facilitar a execução das atividades da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD), mediante a confecção de órtese e/ou adaptação com materiais de baixo custo e/ou recursos da comunidade.

Os monitores atuaram acompanhando e ajudando no processo de trabalho, confeccionando órteses e adaptações junto à preceptora, além do conhecimento e aprofundamento dos estudos das patologias dos pacientes favorecidos das órteses e adaptações.

O processo de trabalho do Projeto SOL consiste na demanda advinda de algum ponto de atenção da rede, como a Estratégia Saúde da Família ou o SACS. A partir disso, ocorre a avaliação do paciente pelo profissional. Sendo evidenciada a indicação da órtese ou adaptação, o profissional verifica as medidas antropométricas necessárias para a confecção da tecnologia. Após o instrumento feito, são feitas prescrições de uso e, aproximadamente um mês depois, volta-se para constatar o uso efetivo do paciente e validar o instrumento.

As órteses confeccionadas foram todas para membros superiores como órtese de posicionamento funcional estática para flexão do punho, para extensão de punho, dorsal, para extensão de falanges, para amplitude articular dos metacarpos falangeanas. E uma adaptação foi realizada em cadeira de rodas para uma criança sem controle de tronco, adequando o tamanho da cadeira ao da criança e confeccionando um cinto postural torácico.

As patologias estudadas ocasionavam limitações, como Acidente Vascular Cerebral, Hanseníase, Amiotrofia Espinhal tipo 1.

O Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense atende às necessidades de saúde e assistência social do município. Alguns dos serviços prestados nesse local englobam o Programa de Órtese e Prótese, exames e cirurgias que o SUS não contempla, transporte para locomoção de pacientes dentro do município de Sobral até a capital para a realização do tratamento dos usuários, além do Núcleo de Colostomizados.

Os monitores do PET-Saúde atuaram principalmente no Núcleo dos Colostomizados e no Programa de Órtese e Prótese. O núcleo funciona concedendo bolsas de colostomias, ileostomias e urostomias para usuários de Sobral. Assim, primeiramente ocorreu o conhecimento de como funciona, quais são os beneficiários. Enquanto acadêmica de enfermagem, foi possível aprofundar os conhecimentos nos cuidados de enfermagem a este público.

O Programa concede órteses e próteses como muletas, joelheiras, cadeiras de rodas, cadeiras higiênicas, colchão casca de ovo, calçado ortopédico, prótese transtibial e transfemural. Assim, os acadêmicos tiveram a oportunidade de, junto ao programa, acompanhar o recebimento do recurso. Caso fosse evidenciada alguma adaptação, era feita a comunicação com o Projeto SOL.

IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A oportunidade concedida pelo PET-Saúde Redes de Atenção foi muito eficaz como possibilidade de aplicar, na comunidade, os conhecimentos adquiridos na academia. Essa inserção nos serviços de saúde também contribuiu para o conhecimento do processo de trabalho dos mesmos, compreender não só o papel da Enfermagem na assistência como também o da equipe multiprofissional, uma vez que as preceptoras acompanhadas eram de categorias profissionais distintas.

Quando se trata especificamente da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, apesar de não estar implementada efetivamente no município, os pontos de atenção à saúde existem. E, mesmo com essa dificuldade, contempla a atenção ao paciente com limitações.

Em cada serviço, foi perceptível a essência do trabalho com peculiaridades na atenção primária às ações de promoção e prevenção atreladas ao acompanhamento de pessoas com deficiências de forma humanizada. Isso traduz a importância do contínuo suporte para conhecer o itinerário terapêutico pela rede que esses usuários fizeram. No CRS, desenvolveu-se a habilidade de atuar em grupos e com crianças; no SACS, houve a percepção da importância dos determinantes sociais da comunidade. E no Projeto SOL, trabalhou-se a interdisciplinaridade e o cuidado holístico aos pacientes.

É evidente que nenhum serviço pode atuar sozinho se almeja a saúde integral das pessoas com deficiência. E essas vivências vão perdurar pelo resto da graduação e auxiliar na futura vida profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PET-Saúde Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência possibilitou o cuidado integral de pessoas com deficiência, mesmo sem a rede estar implementada na cidade oficialmente. O que nos faz perceber a importância e o valor dos projetos de extensão, os quais deram suporte de comunicação aos serviços. Além disso, visibilizou o acesso de pessoas com deficiência nos territórios da Estratégia Saúde da Família.

A riqueza de conhecimento que o PET-Saúde forneceu aos acadêmicos foi imensurável, uma vez que a inserção ao Sistema Único de Saúde permitiu o conhecimento dos serviços de saúde, dos seus respectivos processos de trabalho e das necessidades da população.

REFERÊNCIAS

DYNIWICZ, A.M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2. ed. São Caetano do Sul (SP): Difusão; 2009.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.802/MS/MEC, de 26 de agosto de 2008, publicada no **Diário Oficial da União** nº 165, de 27 de agosto de 2008, seção 1, página 27.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pró-saúde: Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde/Ministério da Saúde, Ministério da Educação**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2005.

IBGE. **Censo 2010**. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 12 de julho de 2015.

